



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'CF' and 'A'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

**ATA N.º 14**

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, sob a presidência de Sérgio Manuel de Matos Candeias, e secretariada por Maria Irene Alves Rodrigues e Alves, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Armção de Pera, no Edifício da Junta de Freguesia, sito na Rua Bartolomeu Dias, em Armção de Pêra, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período de audiência ao público. -----
2. Período antes da ordem do dia. -----
3. Período da ordem do dia: -----
  - 3.1. Análise do Relatório da Delegação de Competências referente ao 1º Semestre de 2020; -----
  - 3.2. Informação da Posição Orçamental da Freguesia referente ao período de janeiro a agosto do ano financeiro de 2020; -----
  - 3.3 Informação sobre atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia de julho a setembro de 2020; -----
4. Período depois da ordem do dia. -----

**Membros Presentes na Sessão:** Sérgio Manuel de Matos Candeias, Maria Irene Alves Rodrigues e Alves, Bruno Miguel Alves, Cristina Isabel Correia Franco da Silva Perafitas, Alice Maria Estêvão dos Santos, Hélio Luís da Silva Monteiro e Mário Luís Martins Nobre de Oliveira. -----

Não compareceram a esta sessão Maria Margareta Morais Cardoso Batista Soares Vieira da Silva e Luís Miguel Lopes Rodrigues, cujas faltas foram devidamente justificadas, mas não foram substituídos. -----

Pela Junta de Freguesia esteve presente, o Presidente, Ricardo Jorge dos Santos Pinto, o Secretário, Jorge Manuel da Silva Guerreiro Nunes do Rosário e a Tesoureira, Joana Nicole de Brito Vieira Caetano Gonçalves. -----

Verificada a legitimidade da convocatória e a presença de quórum legal de funcionamento, o Presidente da Mesa deu início à sessão às vinte e uma horas e trinta e cinco minutos. -----

----- **1. Período de Audiência ao Público:** O Presidente da Assembleia questionou se alguém entre o público presente pretendia intervir na sessão. Intervieram neste ponto, os seguintes cidadãos: José Casimiro Simões, David Simões e José Telles Gomes, mas antes o Presidente da Junta fez menção a um email remetido pela Sr.ª **Vanessa Leite**, no dia 28 de setembro, com o propósito de ser incluído no período de



audiência ao público, onde perguntava “qual o motivo de Armção de Pêra ser tão suja, com limpeza inadequada e as pessoas não colaborarem?”, tendo a respetiva resposta já sido fornecida a esta freguesia através de email, constando a mesma em anexo à presente ata. -----

**José Casimiro Prudêncio** – Após cumprimentar os presentes, perguntou se a ata da sessão de 30 de junho de 2020 já tinha sido aprovada, tendo o Presidente da Assembleia referido que ainda não, sendo que só será submetida à aprovação da Assembleia de Freguesia quando estiver concluída e verificada. Continuando a sua intervenção o Sr. José Casimiro Simões agradeceu a informação prestada e referiu que pretendia apresentar dois ou três assuntos já recorrentes em sessões anteriores, aos quais foi dada resposta imediata pelo Presidente da Junta: -----

**1) “O mau estado de conservação do pavimento do troço da Rua Álvaro Gomes entre o Restaurante Balbino e a Via Dorsal, assim como a Rua Prof.ª Maria José Correia e a Rua D. João II, que na sua opinião deveriam merecer uma intervenção digna de Armção de Pêra”.** O Presidente da Junta informou que o troço da Rua Álvaro Gomes, no âmbito do processo de toponímia é agora denominado por “Rua do Mercado” e que a Via Dorsal passou a estar designada por “Avenida dos Oceanos”. Esclareceu que aquando da empreitada realizada pelo Município de Silves na Avenida General Humberto Delgado e Rua Álvaro Gomes, as ruas em questão não foram incluídas nesses trabalhos, motivo pelo qual não foram pavimentadas. Referiu que a Junta de Freguesia já solicitou ao Município de Silves a pavimentação desses arruamentos, mas até à data não tem conhecimento de qualquer diligência nesse sentido. Quanto à Rua D. João II referiu que é uma obra mais complexa e que envolverá a elaboração de um projeto prévio, o qual espera que seja concretizado em 2021 para que depois possa ser aberto o respetivo procedimento concursal para a realização dessa empreitada por parte do Município de Silves. -----

**2) “Por que motivo estamos há 7 anos a aguardar pela aprovação dos nomes das ruas?”** O Presidente da Junta esclareceu que os novos topónimos já estão aprovados e em vigor, dando nota das diligências que ele próprio tomou junto do Departamento dos CTT que faz a Gestão dos Códigos Postais, faltando apenas a colocação das novas placas de toponímia, trabalho esse que terá de ser realizado pela Câmara Municipal de Silves (CMS), mas que tarda em se concretizar. Há um atraso que também considera lamentável, mas refere que tudo tem feito para pressionar o executivo municipal para a referida colocação de placas. -----

**3) “Os apoios de pesca na Praia dos Pescadores estão em muito mau estado e há lixo e redes por todo o lado. A título de exemplo na Fuseta a situação é inversa... tudo está tratado e em condições”** O Presidente da Junta referiu que de acordo com um protocolo celebrado entre a CMS e a Associação de Pescadores, cabe a esta última assegurar a manutenção dos referidos apoios, assim como garantir a gestão e funcionamento de toda aquela área. Acrescentou que a Junta de Freguesia tem realizado a limpeza de toda



Handwritten notes in blue ink, including the letters 'A', 'CF', and 'A' with various scribbles and lines.

---

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

---

a área envolvente em várias ocasiões e colaborado em ações de limpeza de maior escala e dimensão que são habitualmente coordenadas pela Capitania do Porto de Portimão através da Polícia Marítima. Reconhece que há a necessidade de uma intervenção a grande escala para requalificar toda aquela área, mas naturalmente que a Junta de Freguesia não tem condições para assumir essa responsabilidade, embora esteja disponível para fazer parte da solução. Por fim, referiu que cabe sempre à comunidade piscatória e restantes utilizadores do corredor de pesca fazerem a sua parte, embora seja do conhecimento geral que nem todos o fazem e isso acaba por contribuir para a situação em apreço. -----

**4) “Amanhã termina o prazo para a participação pública no Plano Diretor Municipal pelo que questiono o Presidente da Assembleia de Freguesia se foi ou será promovida uma reunião com os membros deste órgão para trocar ideias e efetuar alguma participação, assim como o Presidente da Junta”.** O Presidente da Assembleia referiu que não foi convocada nenhuma reunião de trabalho ou sessão de Assembleia de Freguesia específica para tratar desse assunto e que os contributos nesse e noutros âmbitos são feitos chegar à edil silvense pelo executivo da Junta de Freguesia. Por sua vez, o Presidente da Junta referiu que apenas foi dado conhecimento prévio à Junta de Freguesia da submissão da revisão do PDM para discussão pública, mas que não houve espaço a qualquer participação, mas que terá oportunidade de participar na discussão deste assunto numa Assembleia Municipal específica para tratar e aprovar o mesmo. -----

**David Simões** – Após cumprimentar os presentes, referiu que ele próprio apresentou dois contributos na fase de discussão pública do PDM que incidiram sobre os espaços verdes e infraestruturas. A terminar manifestou o seu desagrado perante a impunidade que existe na realização de algumas obras particulares realizadas na Rua Prof.ª Maria José Correia que colocaram entulho na via pública e o mesmo ainda lá continua. Perguntou se a responsabilidade é da Junta ou da Câmara? O Presidente da Junta agradeceu os contributos que o mesmo apresentou no âmbito da discussão pública do PDM, assim como o facto de ter tido a iniciativa de lhe ter dado conhecimento dos mesmos. No que diz respeito à situação do entulho disse ter conhecimento da mesma e que terá de ser a fiscalização municipal a intervir sobre o mesmo para que os responsáveis por esse crime ambiental sejam responsabilizados. Adicionalmente disse que sempre que a Junta de Freguesia tem conhecimento de situações similares reporta-as à Fiscalização Municipal e habitualmente têm sido resolvidas. Esclareceu ainda que o local onde a Junta de Freguesia deposita Monos e Verdes (antiga ETAR de Pêra) não recebe entulho, motivo pelo qual não cabe à Junta nem à Câmara proceder à sua recolha, mas sim a quem executa essas obras. -----

**José Telles Gomes** – Cumprimentou todos os presentes e reiterou o seu orgulho em participar, mais uma vez, numa sessão da Assembleia de Freguesia. Afirmou que não quer transformar a Assembleia num muro



de lamentações, mas que três semanas antes, assistiu a uma situação insólita e absurda, atrás da Igreja. Situação essa, que evidencia *três tipos de práticas*: a recolha de resíduos sólidos e urbanos, menos eficaz; o comportamento das pessoas que passam férias, em excesso; e uma grande falta de civismo. -----

Referiu que há esforço do pessoal da Junta, em varrer as ruas, mas estas não são lavadas. Perguntou quando foi feita a última lavagem? Diz que os vestígios da sujidade acumulada deixam muito a desejar. Há laxismo por parte dos donos dos restaurantes. As ruas estão cheias de dejetos canídeos, beatas, máscaras. Perguntou quantas vezes já se falou, nesta sala, no lixo à volta dos moloks. Refere que tem de haver uma melhor articulação entre a Câmara, a Junta e a ALGAR. Acha inacreditável que esta situação se verifique. Finalmente apareceram dois sanitários, mas acha-os insuficientes e lamentou o facto de já terem sido alvo de atos de vandalismo. -----

Referindo-se ao estacionamento, diz que não basta os traços amarelos. É preciso uma postura mais assertiva da GNR. Pode haver multas, mas não é suficientemente dissuasor. A justificação da Câmara sobre o reboque das viaturas é morosa. Na Rua dos Abraços, há quem telefone constantemente para a GNR, por que há uma anarquia nos estacionamentos e parqueamentos. Perguntou qual é a lotação do Silo de Estacionamento explorado pela CMS. Diz que sugeriu à Câmara que aproveitassem o sistema áudio já existente, para aconselhar as pessoas a manter a praia limpa, não deitar beatas para o chão e outros exemplos de cidadania. -----

O Presidente da Junta referiu que na sua intervenção o Sr. José Telles Gomes acabou por responder a algumas questões que colocou, pois também considera que enquanto não houver penalização, indo ao bolso dos prevaricadores, nada será mudado. Da sua análise, é da opinião que de uma forma geral, embora com muitos dos problemas de sempre, a Limpeza Urbana no verão correu melhor que em anos anteriores, sendo que para tal contribuiu a menor afluência de turistas, mas referiu mais uma vez que enquanto houver impunidade, nada de essencial mudará. Acrescentou que as entidades que intervêm na área da limpeza têm tudo muito bem identificado, mas por vezes também têm falhas, dando como exemplo duas situações que ele próprio detetou e denunciou. Numa das situações, aquando da recolha dos papelões, pela ALGAR, foi testemunha de uma quantidade significativa de papéis e papelões que os próprios funcionários deixaram abandonados junto aos ecopontos depois de os terem recolhido, dando nota que após a sua denuncia, a ALGAR referiu que os funcionários foram repreendidos. Noutra situação referiu que os próprios funcionários da CMS responsáveis pela recolha dos moloks, aquando da recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) junto ao Restaurante “Praia Dourada”, atiraram lixo para trás do muro ali existente, ou seja, para dentro do estacionamento do antigo Campo das Gaivotas. Após a sua comunicação à Sr.ª Vereadora do respetivo Pelouro da CMS, a Dr.ª Luísa Conduto, a situação relatada numa mais ocorreu. No



Handwritten signature and initials in blue ink, including 'cf' and 'A'.

---

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

---

que diz respeito à limpeza dos moloks pela empresa SUMA contratada pela CMS para a realização desse trabalho, “sumiu” no período de maior aperto pelo que ele próprio assistiu aos próprios funcionários da CMS a realizar esse serviço, embora com meios mais reduzidos. Nestas situações verificou que as tampas dos moloks foram limpas por dentro e fora, a zona envolvente aos mesmos também, mas o interior dos moloks, onde muitas vezes se acumulam os lixiviados, ficou por ser feita. Esclareceu que a recolha de monos e verdes é da responsabilidade da Junta de Freguesia e que por vezes o executivo da Junta já tem recorrido ao aluguer de um camião pesado equipado com grua/pinça, com um custo de 40 euros / hora, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, para a realização desse trabalho na parte mais rural da freguesia. Os papelões deveriam ser recolhidos, na sua totalidade pela ALGAR, mas a verdade é que a Junta de Freguesia despende muito tempo a dobrar os mesmos e a colocá-los no interior dos ecopontos ou a transportá-los para o compactador colocado junto à Casa Mortuária. Há falta de civismo por muitos dos que nos visitam, mas também por muitos que cá residem todo o ano e também por parte de alguns comerciantes, os quais se queixam da limpeza, embora sejam eles próprios os prevaricadores, não pondo o lixo nos locais adequados, nem da forma mais correta. Acrescentou que Armção de Pêra só será uma vila limpa quando houver multas e for dado conhecimento da aplicação das mesmas à população residente e visitante. Caso isso não ocorra, estaremos apenas a mitigar as várias situações, mas não a resolver. Concluiu a sua intervenção neste âmbito a referir que na data em que esta Assembleia de Freguesia assinala-se 7 anos da data em que ele próprio foi eleito Presidente de Junta e embora os meios hoje disponíveis humanos, materiais e financeiros sejam incomparavelmente superiores, a verdade é que o problema da Limpeza Urbana continua a manter-se. Informou que a lotação do Silo de Estacionamento é de 600 lugares mas só têm sido disponibilizados 2 dos 4 pisos cobertos existentes. Quando ao sistema áudio colocado pela CMS na Av. Beira-Mar durante o verão referiu que foi uma iniciativa muito positiva, mas que poderia ter sido tirado mais partido do mesmo, nomeadamente na difusão e mensagens áudio conforme sugerido. -----

Tomou novamente a palavra o Sr. José Teles Gomes para interpelar o Presidente da Junta dizendo que o mesmo havia feito um excelente diagnóstico da situação. Então perguntou o que falta? Porque motivo é difícil encontrar uma solução para este problema que é de todos. Fez uma referência a José Saramago e disse que chega de diagnósticos da situação e importa haver ação, pois se assim não for daqui a 7 anos nada mudou. Perguntou quem é que na sua opinião não está a cumprir com as suas obrigações? O Presidente da Junta embora reconheça que tem existido um esforço nesta área por parte de todas as entidades que nela intervêm, conclui que o melhor que cada uma faz não é suficiente para responder eficazmente a esta problemática, considerando que pelos recursos que possui é a CMS que não está a fazer o seu trabalho ou, no mínimo, tudo aquilo que teria possibilidade de fazer e seria necessário. -----





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

---

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia:** O Presidente da Assembleia de Freguesia disse que, devido a um problema técnico, a ata n.º 12 já elaborada e verificada não foi submetida previamente aos membros da Assembleia de Freguesia pelo que não poderia ser aprovada neste dia, mas será seguramente na próxima sessão. -----

O membro **Mário Nobre de Oliveira (PS)** tomou da palavra e disse que tinha duas a três perguntas para fazer: -----

- 1) *A última ata aprovada ainda não foi publicada no site da Junta de Freguesia por que motivo?* -----
- 2) *As minutas das atas enviadas para os membros da Assembleia de Freguesia contêm uma marca de água a dizer "Documento Interno – Divulgação Proibida" pelo que se pergunto se a intenção é a população não ter acesso às atas?* -----
- 3) Referiu que o membro Luís Miguel Rodrigues (PSD) já faltou pelo menos a 3 sessões pelo que questionou se o mesmo justificou as suas faltas ou se já terá perdido o mandato? -----

O **Presidente da Assembleia** referiu que a última ata aprovada não estava ainda disponível no site devido a um lapso e solicitou ao Presidente da Junta para diligenciar no sentido de corrigir essa situação com a maior brevidade possível, pedido a que este acedeu. Quanto à marca de água que consta nas minutas das atas referiu que tal acontece apenas para que os membros tenham a noção que as atas terão de ser primeiramente aprovadas pela Assembleia de Freguesia e só depois divulgadas no site institucional da freguesia, com aliás tem sido prática. Quanto às faltas do membro Luís Miguel Rodrigues (PSD) a algumas sessões da Assembleia de Freguesia esclareceu que o mesmo justificou todas as faltas, as quais foram aceites por si, constando menção a isso mesmo nas respetivas atas. -----

### **3. Período da ordem do dia:** -----

--- **3.1. Análise do Relatório da Delegação de Competências referente ao 1º semestre de 2020:** O Presidente da Junta explicou a todos os presentes que, tal como tem sido sua prática, iria apresentar este ponto da ordem de trabalhos com recurso a uma projeção de *powerpoint*, através da qual foram evidenciadas as principais iniciativas desenvolvidas pela Junta de Freguesia no período em apreço, colocando-se depois à disposição dos membros para o esclarecimento de qualquer questão. -----

--- **3.2. Informação da Posição Orçamental da Freguesia referente ao período de janeiro a agosto do ano financeiro de 2020:** O Presidente da Junta fez a apresentação deste ponto em que destacou que já foram captadas 70,84 % das receitas previstas no orçamento para este ano e que já foram realizadas despesas no valor de 58,54%. Fez ainda referência ao facto de ter sido previsto um valor de 165.000,00 € nas receitas provenientes das Unidades Balneares, mas em função da situação epidemiológica esta receita será



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

naturalmente inferior ao previsto, realidade que irá limitar a ação da Junta de Freguesia em algumas áreas específicas e que irá adiar, inevitavelmente para 2021, algumas iniciativas que estavam previstas para 2020. A terminar a sua intervenção referiu que as disponibilidades em bancos à data de 31-08-2020 eram de 65.415,49 €.

--- 3.3. **Informação sobre atividades desenvolvidas pela Junta de freguesia de julho a setembro de 2020:**

O Presidente da Junta, destacou a visita do Presidente da República a Armação de Pêra ocorrida a 10 de agosto, num momento delicado que foi muito bem aproveitado para passar uma mensagem de segurança e tranquilidade, tendo sido registada uma maior afluência de veraneantes desse momento em diante. Esclareceu ainda que todas as atividades culturais e desportivas habitualmente promovidas pela Junta de Freguesia no verão foram suspensas. Foram aprovadas duas candidaturas feitas pela Junta de Freguesia ao programa CEI+ do IEFP. O Posto de Praia, dinamizado pela ARS Algarve, funcionou na Fortaleza em duas arrecadações que eram anteriormente utilizadas pela Junta de Freguesia para apoio à dinamização das suas atividades culturais e desportivas. A Junta de Freguesia procurou colmatar a falta de lavagens de ruas recorrendo a pulverizadores habitualmente utilizados para a aplicação de produtos fitofármacos para controlo e eliminação de ervas daninhas, tendo sido aplicada uma lixívia diluída em água, opção que apresentou resultados muito positivos.

**Álvaro Neves**, presente no público desta Assembleia de Freguesia, interveio perguntando *porque é que no concelho de Lagoa não há lixo à volta dos contentores?* O próprio respondeu que lá os que sujam são multados e em Armação de Pêra, como isso não acontece, o lixo vai continuando a aparecer sendo muito difícil à Junta de Freguesia fazer melhor.

---- 4. **Período Depois da Ordem do Dia:** O membro **Mário Nobre de Oliveira (PS)** pediu a palavra para falar sobre as concessões de praia, onde aconteceram coisas desagradáveis. Referiu que ele próprio enviou um e-mail à Câmara Municipal questionando sobre as bandeiras de informação da ocupação das praias (sob a responsabilidade da APA), referindo que recebeu resposta da CMS, mas não da Junta de Freguesia. -- Fez referência à presença dos sem-abrigo na rotunda dos Correios dizendo que devem ser tomadas medidas urgentes.

O **Presidente da Junta** agradeceu a sua intervenção, esclarecendo que não deu resposta ao email dado porque o mesmo foi dirigido à CMS, tendo a Junta de Freguesia sido colocada em "Cc". Adicionalmente referiu que tem por hábito, mesmo nestas situações responder, mas como viu que não se tratava de um assunto da competência da Junta de Freguesia e devido a um grande volume de email recebidos no período acabou por não dar resposta. Pediu desculpa pela falha na ausência de resposta que referiu ser da sua




ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

responsabilidade. Adicionalmente referiu que a APA deu indicações ao concessionário da UB 2 (José João) para proceder à colocação das bandeiras num mastro disponível a nascente da referida área concessionada e que à Junta de Freguesia nunca foi pedido nada além da atualização da aplicação de telemóvel “Info Praia”. Quanto à situação dos sem-abrigo referiu ser uma situação muito complexa que já foi esclarecida na Assembleia de Freguesia anterior. Neste âmbito deu a conhecer que um dos sem-abrigo, o Luís (Ex-militar da GNR), faleceu na ambulância enquanto se deslocava para o hospital, acontecimento que naturalmente lamenta, mas também referiu que de todos os sem-abrigo que têm permanecido naquele local, esse foi sempre aquele que recusou toda e qualquer ajuda que lhe foi fornecida. Quanto ao “Valentins”, situação que conhece muito bem, considera que a única solução passa pela sua institucionalização, referindo ainda que apesar de já estar a decorrer o processo, o mesmo é demasiado moroso. Espera que neste caso ainda seja possível chegar a tempo, concluiu. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a sessão quando eram 23h40m, mandando que de tudo, para constar, se lavrasse a respetiva ata, e depois de lida e aprovada fosse assinada por todos os membros. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

  
Sérgio Manuel de Matos Candeias


A Primeira Secretária

  
Maria Irene Álvares Rodrigues e Alves

  
Bruno Miguel Alves

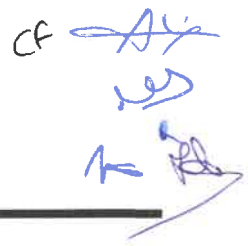
  
Cristina Isabel Correia Franco da Silva Perafitas

  
Alice Maria Estêvão dos Santos

  
Hélio Luís da Silva Monteiro

  
Mário Luís Martins Nobre de Oliveira



CF 

## Ricardo Pinto

---

**De:** Geral - JF Arm. Pêra  
**Enviado:** 30 de setembro de 2020 11:50  
**Para:** 'vanessa leite'  
**Cc:** 'sérgio candeias'  
**Assunto:** RE: Dúvida

Estimada Vanessa Leite,

Começando por agradecer a sua iniciativa em nos fazer chegar o email abaixo transcrito, informamos que o mesmo foi lido e respondido na Assembleia de Freguesia ocorrida no dia de ontem.

Importa desde já esclarecer que Armação de Pêra é uma vila e não uma cidade, estando a nossa freguesia integrada no concelho de Silves.

A limpeza urbana, foi, é e será sempre uma das questões estruturantes.

No seu email identifica o problema e aponta também a solução que defendemos.

Se é verdade que as várias entidades que têm como missão limpar podem sempre fazer melhor no desempenho dessa sua insubstituível missão, naturalmente são aqueles que sujam (indiscriminadamente) os principais responsáveis por não termos uma vila mais limpa. A este nível, defendemos que só com uma verdadeira fiscalização e respetivas consequências da mesma (aplicação de coimas aos infratores) é que será possível melhorar. A este nível, e no atual quadro legal, apenas os municípios, no nosso caso a Câmara Municipal de Silves, possuem competências nos termos da lei para atuar.

Temos apontado esse caminho e denunciado todas as situações que conseguimos identificar, mas a verdade é que pouco ou nada tem acontecido a este nível.

Vamos continuar a diligenciar junto do Município de Silves nesse sentido...

Quanto à limpeza da envolvente aos moloks e ecopontos na zona da praia dos pescadores, a nossa Junta de Freguesia apenas é responsável pela recolha dos monos e verdes depositados em redor dos mesmos, tarefa que asseguramos de segunda a sábado das 06h00 às 12h00.

Disponível para qualquer esclarecimento adicional.

Com os melhores cumprimentos,

**Ricardo Jorge dos Santos Pinto**  
Presidente



**Freguesia de Armação de Pêra**  
Rua Bartolomeu Dias  
8365-112 ARMAÇÃO DE PÊRA  
NIF: 507 122 640

**Tel:** 282 310 800 / 282 315 815

**Fax:** 282 310 809 / **Tlm:** 96 842 72 20

**E-mail:** [presidente@if-armacaodepera.com](mailto:presidente@if-armacaodepera.com)

**Site:** <http://www.if-armacaodepera.com>

(E-mail escrito segundo as normas do novo acordo ortográfico)

-----Mensagem original-----

De: vanessa leite <vanessaleittee@gmail.com>

Enviada: 28 de setembro de 2020 13:02

Para: Geral - JF Arm. Pêra <geral@jf-armacaodepera.com>

Assunto: Dúvida

Bom dia,

Gostaria de colocar uma questão para a assembleia do dia 29/09. Gostaria de saber o motivo da cidade de Armação de Pêra ser tão suja. O serviço de limpeza é inadequado e as pessoas também não colaboram com a limpeza. O local das lixeiras próximo a praia dos pescadores é uma vergonha, sempre tem lixo no chão, mas cheiro e pouca limpeza, não basta apenas recolher o lixo, é necessário manter o local limpo. Fezes de cachorro na rua é outro ponto importantíssimo, as pessoas tem que ser fiscalizadas para começarem a recolher as fezes dos seus animais.

Gostaria muito que a Junta fosse mais rigorosa com a limpeza da cidade.

Atenciosamente

Vanessa Leite